

## **REBELO, Castro**

\*dep. fed. BA 1918-1923.

*Afonso de Castro Rebelo* nasceu em Salvador no dia 16 de agosto de 1865, filho de João Batista de Castro Rebelo e de Carlota Adelaide Moreira de Macedo. Seu pai foi deputado provincial (1886-1887). Já na República, seu irmão Joaquim Macedo de Castro Rebelo foi deputado federal (1897-1905); outro irmão, Frederico de Castro Rebelo, foi professor catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia de 1887 a 1914.

Bacharelou-se em ciências jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife no dia 27 de março de 1886. De volta a Salvador, iniciou carreira profissional na magistratura como adjunto de promotor, subprocurador e procurador geral do estado. Com a fundação da Faculdade Livre de Direito da Bahia, integrou a primeira congregação de professores ao lado de Leovigildo Filgueiras, Inácio Tosta, Tomás Garcez Paranhos Montenegro e Severino Vieira, entre outros nomes ilustres da Bahia. Em 13 de abril de 1892 foi nomeado substituto da primeira seção da faculdade e em maio seguinte foi designado para a cadeira de Filosofia e história do direito, em substituição ao professor Leovigildo Filgueiras. Em 29 de março de 1894 foi nomeado catedrático da primeira cadeira da segunda série do Curso de Notariado, que transmitia noções sucintas de direito pátrio processual. Onze meses depois, transferiu-se para a terceira cadeira da quarta série de Ciências Jurídicas, curso de noções de economia política e direito administrativo. Seis anos depois, regeu a cadeira de Ciências da administração e direito administrativo.

Quando Arlindo Fragoso fundou a Academia de Letras da Bahia, em março de 1917, destinou-lhe a cadeira de nº 36. Como fundador da cadeira, escolheu para patrono Joaquim Jerônimo Fernandes da Cunha. Seus irmãos João Batista Rebelo Júnior e Frederico de Castro Rebelo foram, respectivamente, patrono da cadeira nº 37 e fundador da nº 27.

Foi eleito deputado federal pela Bahia para duas legislaturas seguidas: 1918-1920 e 1921-1923. No dia 4 de março de 1927 foi eleito diretor da Faculdade de Direito, sendo reeleito no dia 5 de março do ano seguinte. Aposentou-se como procurador geral do estado.

Faleceu em Salvador no dia 25 de fevereiro de 1939.

Casou-se com Teresa Pedreira de Cerqueira Rebelo, com quem teve um filho.

*Jaime Oliveira do Nascimento*

FONTES: BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (263, p. 55-86); CASTRO, R. *Fundadores* (p. 69/80/81); *Diário Oficial do Estado da Bahia* (p. 360, 488); GIDI, A. *Anotações* (p. 38); *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*. Homenagem aos sócios falecidos.(n.84, p. 154-157, 1968/1971).